



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ANO LETIVO 2019 -2020



“A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.” (OCEPE, 2016, p.16)



Na Educação Pré-escolar a avaliação assume uma perspetiva formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança.

A avaliação é um processo contínuo que assenta nos seguintes princípios:

- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas orientações curriculares para a educação pré-escolar;
- Utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar;
- Valorização dos progressos da criança.

O educador de infância utiliza técnicas e instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares.

Os educadores de infância realizam as avaliações das crianças e procedem à passagem de informação aos encarregados de educação e aos professores do 1º ciclo do ensino básico, de modo a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso escolar da educação pré-escolar para o ciclo seguinte.

O processo individual que acompanha a criança ao longo de todo o percurso escolar, contém a informação global das aprendizagens significativas, realçando a sua evolução e os progressos realizados.

Neste contexto os critérios a utilizar na avaliação dos efeitos na criança/aluno têm em atenção as Orientações Curriculares (*julho 2016, MEC*).





Áreas de Conteúdo	Componentes / Domínios / Vertentes		Intervenientes na Avaliação	Instrumentos de Avaliação
Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima		Educador Titular de turma;	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observação (comportamentos; atitudes; aprendizagens); ✓ Inquéritos aos Encarregados de Educação sobre interesses e necessidades; ✓ Fichas/Registo de diagnóstico inicial; ✓ Registos gráficos individuais da criança; ✓ Registos gráficos coletivos das crianças; ✓ Portefólio individual da criança; ✓ Tabelas de verificação das aprendizagens das crianças; ✓ Fotografias; ✓ Gravações áudio e vídeo; ✓ Registos de autoavaliação; ✓ Registos de Observação/Avaliação trimestral.
	Independência e autonomia			
	Consciência de si como aprendiz			
	Consciência democrática e cidadania			
Expressão e Comunicação	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Comunicação Oral	Criança;	
		Consciência linguística		
		Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto		
		Identificação de convenções da escrita		
		Prazer e motivação para ler e escrever		
	Domínio da Educação Física	Cooperação em situação de jogo	Equipa técnico-pedagógica;	
		Deslocamentos e equilíbrios		
		Perícias e manipulações		
	Domínio da Educação Artística	Artes visuais	Pais e Encarregados de Educação;	
		Jogo dramático/ Teatro		
		Música		
	Domínio da Matemática	Dança	Órgãos de gestão.	
		Números e Operações		
		Organização e tratamento de dados		
		Geometria e medida		
	Conhecimento do Mundo	Interesse e curiosidade pela matemática		
Introdução à Metodologia Científica				
Abordagem às Ciências				
	Mundo tecnológico e utilização das Tecnologias			

Aprovados em Conselho Pedagógico de 13 de novembro de 2019.

O Presidente do Conselho Pedagógico,
António Furtado Duarte

CrITÉrios de AvaliaÇão EducaÇão para a Cidadania

fendo em conta as competências a desenvolver no âmbito da área de Educação para a Cidadania, e conforme o Projeto Curricular de Agrupamento, foram assim determinados os seguintes critérios de avaliação:

O aluno situa-se no seguinte nível...

1	2	3	4	5
<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> ● não revela maturidade cívica no relacionamento interpessoal; ● não revela respeito pelo OUTRO; ● não coopera no grupo; ● não intervém cívica e democraticamente na realidade circundante; ● não respeita a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais; ● não demonstra autonomia e/ou iniciativa na sugestão ou realização de atividades; ● não revela assertividade na expressão do EU; ● não exprime as suas próprias opiniões e pontos de vista; ● não é assertivo no modo como se relaciona com os outros. 	<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> ● revela pouca maturidade cívica no relacionamento interpessoal; ● revela pouco respeito pelo OUTRO; ● não coopera no grupo; ● raramente intervém cívica e democraticamente na realidade circundante; ● raramente respeita a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais; ● raramente demonstra autonomia e/ou iniciativa na sugestão ou realização de atividades; ● raramente revela alguma assertividade na expressão do EU; ● raramente exprime as suas próprias opiniões e pontos de vista; ● raramente é assertivo no modo como se relaciona com os outros. 	<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> ● evidencia alguma maturidade cívica no relacionamento interpessoal; ● revela algumas atitudes e hábitos positivos na relação com o OUTRO; ● se reconhece, por vezes, como membro de um grupo; ● por vezes intervém responsável e conscientemente no grupo; ● por vezes, intervém cívica e democraticamente na vida comunitária; ● por vezes, aceita e respeita a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais de modo a interpretar situações dentro dos respetivos quadros de referência (sociais, geográficos, culturais, históricos,...); ● por vezes, afirma assertivamente a sua personalidade; ● exprime, por vezes, com civismo, as suas próprias opiniões e pontos de vista, evidenciando capacidade de debate; ● por vezes, sugere a realização de atividades e apresenta alternativas a atividades propostas pelos outros. 	<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> ● evidencia maturidade cívica no relacionamento interpessoal; ● revela atitudes e hábitos positivos na relação com o OUTRO; ● se reconhece como membro de um grupo de forma bastante consciente; ● intervém sempre responsável e conscientemente no grupo; ● intervém sempre cívica e democraticamente na vida comunitária; ● aceita e respeita, sempre, a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais de modo a interpretar situações dentro dos respetivos quadros de referência (sociais, geográficos, culturais, históricos,...); ● afirma assertivamente a sua personalidade; ● exprime, sempre, com civismo, as suas próprias opiniões e pontos de vista, evidenciando capacidade de debate; ● sugere ativamente a realização de atividades e apresenta alternativas a atividades propostas pelos outros. 	<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> ● evidencia muito boa maturidade cívica no relacionamento interpessoal; ● revela sempre atitudes e hábitos positivos na relação com o OUTRO; ● se reconhece como membro de um grupo de forma bastante consciente; ● intervém sempre responsável e conscientemente no grupo; ● intervém sempre cívica e democraticamente na vida comunitária; ● aceita e respeita, sempre, a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais de modo a interpretar situações dentro dos respetivos quadros de referência (sociais, geográficos, culturais, históricos,...); ● afirma assertivamente a sua personalidade; ● exprime, sempre, com civismo, as suas próprias opiniões e pontos de vista, evidenciando capacidade de debate; ● sugere ativamente a realização de atividades e apresenta alternativas a atividades propostas pelos outros.

Critérios de Avaliação Educação para a Cidadania

Fendo em conta as competências a desenvolver no âmbito da área de Educação para a Cidadania, e conforme o Projeto Curricular de Agrupamento, foram assim determinados os seguintes critérios de avaliação:

O aluno situa-se no seguinte nível...

1	2	3	4	5
<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> • não revela maturidade cívica no relacionamento interpessoal; • não revela respeito pelo OUTRO; • não coopera no grupo; • não intervém cívica e democraticamente na realidade circundante; • não respeita a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais; • não demonstra autonomia e/ou iniciativa na sugestão ou realização de atividades; • não revela assertividade na expressão do EU; • não exprime as suas próprias opiniões e pontos de vista; • não é assertivo no modo como se relaciona com os outros. 	<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> • revela pouca maturidade cívica no relacionamento interpessoal; • revela pouco respeito pelo OUTRO; • não coopera no grupo; • raramente intervém cívica e democraticamente na realidade circundante; • raramente respeita a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais; • raramente demonstra autonomia e/ou iniciativa na sugestão ou realização de atividades; • raramente revela alguma assertividade na expressão do EU; • raramente exprime as suas próprias opiniões e pontos de vista; • raramente é assertivo no modo como se relaciona com os outros. 	<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> • evidencia alguma maturidade cívica no relacionamento interpessoal; • revela algumas atitudes e hábitos positivos na relação com o OUTRO; • se reconhece, por vezes, como membro de um grupo; • por vezes intervém responsável e conscientemente no grupo; • por vezes, intervém cívica e democraticamente na vida comunitária; • por vezes, aceita e respeita a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais de modo a interpretar situações dentro dos respetivos quadros de referência (sociais, geográficos, culturais, históricos...); • por vezes, afirma assertivamente a sua personalidade; • exprime, por vezes, com civismo, as suas próprias opiniões e pontos de vista, evidenciando capacidade de debate; • por vezes, sugere a realização de atividades e apresenta alternativas a atividades propostas pelos outros. 	<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> • evidencia maturidade cívica no relacionamento interpessoal; • revela atitudes e hábitos positivos na relação com o OUTRO; • se reconhece como membro de um grupo de forma bastante consciente; • habitualmente, intervém responsável e conscientemente no grupo; • habitualmente, intervém cívica e democraticamente na vida comunitária; • habitualmente, aceita e respeita a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais de modo a interpretar situações dentro dos respetivos quadros de referência (sociais, geográficos, culturais, históricos...); • habitualmente, afirma assertivamente a sua personalidade; • exprime, habitualmente, com civismo, as suas próprias opiniões e pontos de vista, evidenciando capacidade de debate; • sugere, habitualmente, a realização de atividades e apresenta alternativas a atividades propostas pelos outros. 	<p>Se...</p> <ul style="list-style-type: none"> • evidencia muito boa maturidade cívica no relacionamento interpessoal; • revela sempre atitudes e hábitos positivos na relação com o OUTRO; • se reconhece como membro de um grupo de forma bastante consciente; • intervém sempre responsável e conscientemente no grupo; • intervém sempre cívica e democraticamente na vida comunitária; • aceita e respeita, sempre, a diversidade cultural, de opiniões e as diferenças individuais de modo a interpretar situações dentro dos respetivos quadros de referência (sociais, geográficos, culturais, históricos...); • afirma assertivamente a sua personalidade; • exprime, sempre, com civismo, as suas próprias opiniões e pontos de vista, evidenciando capacidade de debate; • sugere ativamente a realização de atividades e apresenta alternativas a atividades propostas pelos outros.

Aprovados em Conselho Pedagógico de 13 de novembro de 2019.

O Presidente da Conselho Pedagógico: António Furtado Duarte